

## ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA NO CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Karina S. de Almeida Hammerschmidt<sup>1</sup>

Angela Maria Alvarez<sup>2</sup>

Maria Fernanda Baeta Neves Alonso da Costa<sup>3</sup>

Rafaela Vivian Valcarenghi<sup>4</sup>

Andrelise Viana Rosa Tomasi<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem brasileira congruente com os movimentos políticos e sociais mundiais sobre o envelhecimento populacional a partir de meados do século XX, e pela transição demográfica, foi impulsionada a desenvolver estudos para o atendimento às especificidades do idoso. Esses esforços se intensificaram nas últimas três décadas, concomitantemente com o Plano Internacional de Ação para o Envelhecimento (1982)<sup>1</sup>, e mais significativamente com a promulgação da Política Nacional do Idoso (1996)<sup>2</sup>. O interesse por essa população deu-se pela combinação entre o aumento proporcional do número de idosos no país, criação das leis específicas para garantir os direitos dos idosos e incentivos para instituir o ensino de Gerontologia nas universidades, impactando inclusive no incremento da produção científica em enfermagem gerontológica<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** comparar a percepção inicial e final do aluno que vivenciou a Disciplina de Enfermagem Gerontogeriatrica em relação à pessoa idosa. **MÉTODO:** Trata-se de pesquisa com abordagem qualitativa do tipo exploratória-descritiva. Os sujeitos do estudo foram os alunos matriculados na Disciplina de Enfermagem Gerontogeriatrica de uma Universidade Federal do Sul do Brasil, como critério de inclusão para participação na pesquisa teve-se: presença no segundo dia de aula e, no penúltimo dia; ter vivência da disciplina de no mínimo 75%. O local para a realização das entrevistas foi na sala de aula junto ao Núcleo de Estudos da Terceira Idade, onde ocorre a disciplina de enfermagem Gerontogeriatrica, que é optativa e se propõe ao desenvolvimento de competências para o cuidado de enfermagem junto aos idosos com ênfase na promoção do envelhecimento ativo e saudável da família e comunidade, além disso, possibilita a inclusão do idoso nas metodologias desenvolvidas em sala de aula, a partilharem suas experiências, vivências e considerações sobre o ser idoso. Realizou-se coleta de dados durante três semestres letivos, nos anos de 2013 e 2014, coletando os dados no início e no final de cada um dos semestres. Foi solicitado aos alunos no segundo dia de aula que respondessem a seguinte questão: O que é ser idoso? Esta mesma questão foi realizada no último dia de aula do semestre. A coleta de dados foi gravada e transcrita na íntegra, para posterior análise. A análise e interpretação dos dados foram realizadas por meio da análise de conteúdo<sup>4</sup>. O projeto de pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por meio do parecer de número 252.537/2013. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 29 discentes de diversas fases do curso de graduação em enfermagem, que cursaram a disciplina de enfermagem gerontogeriatrica. Seguindo a análise temática foi possível à construção de cinco

<sup>1</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Email: karina.h@ufsc.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta. Membro do GESPI/UFSC.